

## OPERAÇÃO DA RENORCRIM CAUSA PREJUÍZO DE R\$ 35,3 MILHÕES AO CRIME ORGANIZADO



A 2ª edição da Operação da Rede Nacional de Unidades Especializadas no Combate às Organizações Criminosas (Renorcrim) causou prejuízo estimado de R\$ 35,3 milhões para a criminalidade. A ação confiscou dinheiro, veículos e outros bens, apreendeu 110 armas de fogo e retirou 1,5 tonelada de drogas das ruas. Além disso, cumpriu 565 mandados de busca e apreensão e efetuou 541 prisões.

As ações ocorreram de 18 de abril até 2 de maio e foram coordenadas pela Senasp, por meio da Diopi. A Renorcrim é composta pelas Unidades de Combate ao Crime Organizado das 27 Polícias Civis do País.

Segundo o secretário da Senasp, Mário Sarrubbo, ações dessa natureza demonstram a capacidade dos órgãos de segurança pública de agirem de forma conjunta. "Dessa maneira, conseguimos desarticular as estruturas operacionais e financeiras das organizações criminosas, atingindo seu núcleo de sustentação", explica Sarrubbo. Segundo ele, o sufocamento financeiro, aliado à prisão de lideranças e à apreensão de armas e de drogas, é essencial para enfraquecer essas organizações e reduzir o poder delas na sociedade.

[Saiba mais aqui](#)

## TOCANTINS ADERE AOS PROJETOS ESCUTA SUSP E DE USO DA FORÇA DO MJSP

O Tocantins aderiu ao Escuta Susp e ao Projeto Nacional de Qualificação do Uso da Força, duas iniciativas da Senasp, do Ministério da Justiça e Segurança Pública. A cerimônia de formalização ocorreu no Centro Integrado de Comando e Controle, em Palmas.

O estado é a 15ª unidade federativa a fazer parte do Escuta Susp, programa de atendimento psicológico especializado para profissionais do Susp. As consultas são on-line e sigilosas e ocorrem por meio da plataforma do projeto. Os interessados podem se inscrever no site do programa.

"Qualquer política pública tem que olhar para o ser humano que está atuando lá na frente. Um profissional com saúde mental desempenhará melhor as suas funções e prestará um serviço com maior qualidade para a população", declarou o titular da Senasp, Mario Sarrubbo. Ele participou da cerimônia ao lado da diretora do Dsusp, Isabel Figueiredo, e de autoridades locais.



[Saiba mais aqui](#)

## MJSP INVESTIRÁ MAIS DE R\$ 13 MILHÕES EM PESQUISAS E EM PÓS-GRADUAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA SEGURANÇA PÚBLICA



O MJSP vai investir R\$ 13,4 milhões em ações para fomentar pesquisas científicas e qualificar profissionais

com a oferta de cursos em pós-graduação. O anúncio ocorreu durante o evento Segurança Pública e Democracia — Iniciativas para a Produção de Conhecimento em Segurança Pública e Formação dos Profissionais do Susp, no Palácio da Justiça, em Brasília (DF). As iniciativas fazem parte das ações da Renaesp.

Desse montante, R\$ 6 milhões serão destinados para o Procad Segurança Pública e Democracia. O valor será usado para o financiamento de projetos de pesquisa e de bolsas de iniciação à extensão, de mestrado, de doutorado e de pós-doutorado. Outros R\$ 7 milhões serão usados em parcerias com cinco universidades para oferecer cursos para profissionais da segurança pública. Serão 1.355 vagas.

[Saiba mais aqui](#)

## GESTORES DISCUTEM AS FUNCIONALIDADES DE SISTEMA INTEGRADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Profissionais responsáveis pelo Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp) Central de Atendimento e Despacho (CAD), no âmbito de suas instituições, se reuniram em Brasília (DF), no 1º Encontro Nacional dos Gestores do Sinesp CAD. O sistema integrado é um canal de comunicação entre as centrais de comando e as unidades operacionais.

O sistema funciona como uma ferramenta que permite o despacho mais rápido e coordenado das informações sobre as ocorrências recebidas pelas forças de segurança pública.



O objetivo é proporcionar um atendimento mais ágil e eficaz à população em casos de emergência.

[Saiba mais aqui](#)

## MJSP APOIA OPERAÇÃO CONTRA REDE DE CRIMES DE ÓDIO QUE ALICIAVA ADOLESCENTES EM PLATAFORMAS DIGITAIS

A Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro (PC RJ), com o apoio do Ciberlab, do MJSP, deflagrou a Operação Fake Monster, que desarticulou uma rede criminosa que atuava em plataformas digitais. A rede promovia a radicalização de adolescentes, a disseminação de crimes de ódio, a automutilação e conteúdos violentos como forma de pertencimento e desafio entre jovens.

A ação, que também contou com a atuação das Polícias Civis de Mato Grosso, do Rio Grande do Sul e de São Paulo de forma simultânea, foi fundamentada em um relatório técnico produzido pelo Ciberlab após um alerta da Subsecretaria de Inteligência da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, que identificou células



digitais voltadas à indução de condutas violentas em jovens por meio de linguagens cifradas e desafios com simbologia extremista.

[Saiba mais aqui](#)